



Outubro de 2022

Guia do Airbnb para morar e trabalhar em qualquer lugar

Como os destinos podem se beneficiar de trabalhadores remotos



Introdução

Após a pandemia de COVID-19, milhões de trabalhadores — e suas famílias — não estão mais presos a um escritório físico. De acordo com a **Gartner, Inc.**, a proporção de trabalhadores do conhecimento atuando no modelo remoto quase dobrou entre 2019 e 2021, e **16% das empresas** em todo o mundo agora estão totalmente remotas.¹ De acordo com a **Forbes**, 17% dos anúncios pagos de vagas no LinkedIn em julho de 2022 eram de trabalho remoto, o que atraiu a maioria das candidaturas (54%), um aumento acentuado em relação a janeiro de 2020, quando as vagas remotas representavam apenas 2% dos anúncios pagos de vagas e atraíam apenas 3% dos candidatos.

Essa transformação está afetando os trabalhadores em todo o mundo.

- De acordo com a **American Opportunity Survey (Pesquisa de oportunidade americana, em tradução livre) de maio de 2022, da McKinsey**, 58% dos americanos dizem ter a oportunidade de trabalhar de casa pelo menos uma vez por semana e 35% afirmam ter a opção de trabalhar de casa cinco dias por semana.
- De acordo com uma **análise** da PwC, 90% dos trabalhadores na Ásia-Pacífico que disseram que seu trabalho poderia ser feito de casa esperam que seus cargos sejam totalmente remotos ou híbridos daqui a um ano.
- A Eurostat **informou** que a proporção de residentes da União Europeia que trabalham de casa mais do que dobrou entre 2019 e 2020, e continuou aumentando ao longo de 2021.
- O relatório **Digital Transformation in Latin America (Transformação digital na América Latina, em tradução livre)** da Atlantico, descobriu que 64% das empresas latino-americanas continuarão a operar remotamente após a pandemia — um aumento acentuado em comparação aos 9% antes da pandemia.

O aumento do trabalho remoto pode ser visto na forma como os hóspedes no Airbnb estão usando a plataforma em todo o mundo, com muitos deles optando por morar e trabalhar em um local de sua escolha por longos períodos

¹A Gartner define trabalhadores do conhecimento como "aqueles que estão envolvidos em ocupações intensivas em conhecimento, como escritores, contadores ou engenheiros".

de tempo. Na verdade, estadias de longa duração (28 dias ou mais) continuam a ser a **categoria de crescimento mais rápido no Airbnb** por duração de viagem, depois de mais do que dobrar a partir do primeiro trimestre de 2019.²

A mudança para o trabalho remoto não mudou apenas a maneira como as famílias moram e trabalham, mas também como os governos abordam o desenvolvimento econômico. Onde no passado os formuladores de políticas tinham que lutar para atrair empresas inteiras (ou mesmo setores inteiros), hoje os governos — bem como organizações de marketing de destino parceiras — devem considerar como recrutar indivíduos e famílias que podem trabalhar remotamente e como garantir que os benefícios do trabalho remoto sejam sentidos pela comunidade em geral.

Neste guia para governos e destinos, o Airbnb descreve várias medidas que podem ser tomadas para incentivar a adoção do trabalho remoto nas suas comunidades — desde melhorar os processos de visto e simplificar a conformidade fiscal, até incentivar os trabalhadores remotos a apoiar as empresas locais e ajudar a incluir essas pessoas e suas famílias na estrutura dos bairros. Essas etapas são baseadas nas informações, dados e experiências do Airbnb em parceria com 20 destinos que estão abraçando o potencial do trabalho remoto, além de uma análise dos programas de trabalhadores remotos em todo o mundo.

“As cidades costumavam depender do poder de... empregadores locais, trabalhos locais e indústrias locais ao promover sua região como um lugar para se morar e trabalhar. Agora, a fonte de empregos e renda foi deslocada de forma radical do espaço físico. Qualquer cidade ou região pode se promover como um ótimo lugar para se morar — por seus próprios méritos.”³

² Uma em cada cinco noites reservadas no quarto trimestre de 2021 foi para estadias de um mês ou mais. Em 2021, quase 175 mil hóspedes reservaram estadias com duração de 90 dias ou mais.

³ <https://www.wayviator.com/remote-work-local-communities>

Como os trabalhadores remotos beneficiam as comunidades

A ascensão do trabalho remoto é uma oportunidade para países, regiões e municípios desenvolverem políticas e programas para atrair esses trabalhadores, que podem apoiar ainda mais a inovação e o crescimento econômico local. A "revolução" do trabalho remoto é especialmente bem-vinda em cidades pequenas e **comunidades rurais**, muitas delas prejudicadas pelas tendências macroeconômicas nas últimas décadas.

Por exemplo, um **relatório recente** descobriu que um programa de incentivo para trabalhadores remotos em Tulsa, Oklahoma, nos Estados Unidos, gerou quase US\$ 20 milhões extras em Produto Interno Bruto (PIB) local e aproximadamente US\$ 1,6 milhão em receita fiscal estadual e local induzida apenas em 2021, com cada dólar gasto no programa de incentivo resultando em US\$ 2,38 em nova renda induzida pelo trabalho local.

De forma similar, um **estudo** do programa de incentivos no estado de Vermont, nos Estados Unidos, descobriu que os pagamentos de incentivos a novos trabalhadores foram "reembolsados" pelas receitas fiscais diretas em menos de dois anos, além de criar novos empregos e atividade econômica.

Em resposta ao impacto positivo dos trabalhadores remotos em comunidades locais, o Secretário Nacional de Justiça do Brasil, José Vicente Santini, **declarou** recentemente que esses trabalhadores "movimentam a economia brasileira" e que atrair trabalhadores remotos é "um passo importante para que o Brasil promova um dos modelos mais modernos de trabalho". Niels Olsen, ministro do Turismo do Equador, **afirmou** que os trabalhadores remotos beneficiarão seu país "trazendo divisas para nossa economia e criando empregos".



Tulsa, Oklahoma, Estados Unidos

AMÉRICAS

Destaques do Programa de incentivo ao trabalhador remoto de Tulsa:

1. Atraiu mais de 1.600 pessoas.
2. Resultou em US\$ 19,1 milhões em Produto Interno Bruto (PIB) local adicional para o Condado de Tulsa em 2021.
3. A receita fiscal estadual e local combinada induzida por trabalhadores remotos foi de aproximadamente US\$ 1,6 milhão em 2021.
4. Aproximadamente um novo emprego foi criado em Tulsa para cada dois trabalhadores remotos que se mudaram para a cidade.
5. US\$ 62 milhões em novos rendimentos locais em 2021 — US\$ 51,3 milhões atribuíveis diretamente a trabalhadores remotos que se mudaram para a cidade e US\$ 10,7 milhões ao aumento do emprego gerado na economia local (o efeito multiplicador dos gastos dos trabalhadores remotos localmente).
6. Em sua taxa de crescimento atual, o programa poderia gerar US\$ 500 milhões em novos ganhos locais e apoiar até 5 mil empregos de alto impacto até 2025, incluindo milhares de trabalhadores remotos que se mudarem para a cidade e pelo menos 1.500 novos empregos locais de tempo integral.
7. Cada dólar gasto no programa de incentivo gerou US\$ 2,38 em nova renda induzida pelo trabalho localmente.

Como parte do **programa More e Trabalhe em Qualquer Lugar do Airbnb**, a plataforma fez uma parceria com a **Tulsa Remote** para destacar por que essa cidade vibrante é um destino ideal para trabalhadores remotos.



Quem são os trabalhadores remotos?

Trabalhadores remotos são normalmente considerados trabalhadores com cargos na área de tecnologia, entre outras, que trabalham usando um notebook em qualquer lugar do mundo. No entanto, dados da Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos EUA mostram que os trabalhadores remotos estão empregados em todos os tipos de cargos, em *todos* os setores da economia, incluindo empregos tradicionalmente rotulados de "colarinho azul", que podem exigir mão de obra no local, bem como profissões de "colarinho branco".

A Pesquisa de Resposta de Negócios da Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos EUA — uma pesquisa de porte nacional representativa das empresas do setor privado dos Estados Unidos — descobriu que todos os setores da economia expandiram suas oportunidades de teletrabalho em 2021. Embora os serviços de informação, financeiros e profissionais tenham maior probabilidade de oferecer oportunidades de teletrabalho, muitos empregos nas indústrias de serviços públicos (20%), manufatura (12%) e construção (9%) também abriram algumas opções neste modelo.

Para deixar claro, estudos mostram que nem todos têm a mesma oportunidade quando se trata de adoção do teletrabalho — nos Estados Unidos, por exemplo, profissionais com uma formação acadêmica mais tradicional e/ou trabalhadores com renda mais alta tendem a ter mais acesso a oportunidades de trabalho remoto.⁴ Na **Europa**, uma porcentagem significativamente maior de profissionais com níveis mais elevados de educação tradicional trabalha de casa (43,9%) do que aqueles com baixos níveis de educação tradicional (6,4%).

Informações adicionais do relatório **The New Nomads: Work and Play From Anywhere** (Os novos nômades: trabalhe e viva em qualquer lugar, em tradução livre) da Phocuswright, indicam que os trabalhadores remotos:

- São de idades diversas: quase três em cada cinco trabalhadores remotos têm 35 anos ou mais. Isto é consistente com os **dados do Eurostat** de 2020, que mostram que a proporção de pessoas que trabalham de casa entre os 50-64 anos era quase idêntica (12,4%) à faixa de 25-49 anos (13,0%).
- Não são freelancers ou trabalhadores independentes: quase quatro em cada cinco têm empregos em tempo integral com um empregador.
- Viajam com parceiro(a) e, em muitos casos, com filhos.

⁴ **Um estudo** descobriu que os trabalhadores remotos ganham US\$ 4 mil a mais em média do que os trabalhadores não remotos, enquanto **outro estudo** descobriu que mais da metade dos profissionais remotos que viajam enquanto trabalham ganham US\$ 100 mil ou mais por ano, em comparação com 37% da população geral de viajantes a lazer.



Recomendações para destinos que querem atrair trabalhadores remotos

Muitas jurisdições (cidades, estados, províncias e países/regiões) estão buscando capitalizar em cima do potencial econômico do trabalho remoto, simplificando regras e regulamentações para permitir que esse tipo de profissional more e trabalhe em suas comunidades.⁵

Conforme detalhado abaixo, esses esforços abrangem desde incentivos para a realização da mudança para o novo local de residência e isenções fiscais exclusivas até a criação de processos de visto específicos para trabalhadores remotos e comodidades comunitárias que promovem pequenas empresas locais e instituições culturais.

A melhor abordagem é aquela que não só atrai trabalhadores remotos, mas também os integra às comunidades para que todos os residentes possam se beneficiar dessa tendência crescente.

Vistos

Com base em uma avaliação de mais de **36 países** que atualmente oferecem algum tipo de sistema de visto para nômades digitais — e pensando no contexto/políticas locais de imigração — o Airbnb recomenda:

- 1 Programa de visto para trabalhador remoto:** os governos devem adotar programas de visto para trabalhadores remotos para fornecer à categoria o direito irrestrito ao trabalho.
- 2 Processo de solicitação simples:** os processos de solicitação de vistos de trabalhadores remotos devem ser simples, online e capazes de serem concluídos de imediato.
- 3 Visto de vários anos:** os vistos para trabalhadores remotos devem ter uma validade superior a um ano. Se o visto for válido apenas por um ano, deve ser facilmente renovável. Por exemplo, o **visto para o trabalhador remoto** da Espanha será renovável por um período máximo de três anos, similar ao de **Malta**.

⁵ Nos Estados Unidos, pelo menos 53 comunidades em 24 estados e Porto Rico estão tentando atrair novos moradores oferecendo dinheiro, cobrindo custos de mudança ou fornecendo outros incentivos, de acordo com makemymove.com, um diretório online desses programas.



Bermudas

AMÉRICA LATINA E CARIBE

O Programa de Certificados das Bermudas oferece um processo simplificado de inscrição que pode ser concluído totalmente online em menos de 15 minutos, sem a necessidade de visitar um serviço consular ou de imigração, e o certificado é emitido no prazo de 5 dias úteis.

4

Tempo de aprovação rápido: as solicitações de visto para trabalhadores remotos devem ser avaliadas em menos de três semanas.





México

AMÉRICA LATINA E CARIBE

O visto de baixo custo de residente temporário do México permite que estrangeiros trabalhem no México por até quatro anos.

Como parte do nosso programa More e Trabalhe em Qualquer Lugar, o Airbnb fez parceria com a Cidade do México para destacar por que esta cidade é um dos melhores destinos do mundo para trabalhadores remotos.

5

Baixo custo: os custos de um visto de trabalhador remoto devem ser baixos e os emissores devem oferecer uma taxa de desconto para todos os membros da família — cônjuge e/ou filho(s) — que acompanham o requerente principal. Por exemplo, o visto de trabalho remoto da Croácia custa entre US\$ 45 e US\$ 65, e o visto de trabalho remoto de Aruba é gratuito. Antígua oferece preços com desconto para casais e famílias.

6

Requisitos reduzidos: o Airbnb recomenda limitar o número de requisitos para pedidos de visto de trabalhador remoto a:

1. um passaporte válido por pelo menos 6 meses após a duração do período de trabalho remoto
2. comprovante de vínculo empregatício no país de origem
3. comprovante de seguro de viagem/saúde



Emirados Árabes Unidos

ORIENTE MÉDIO E NORTE
DA ÁFRICA

Os requisitos para o programa Visite Dubai incluem:

1. Passaporte com validade mínima de 6 meses;
2. Comprovante de vínculo empregatício de fora dos Emirados Árabes Unidos;
3. Comprovante de renda (US\$ 5 mil por mês);
4. Extratos bancários dos últimos três meses e contracheque do último mês; e
5. Seguro de viagem/saúde com cobertura nos Emirados Árabes Unidos.

Incentivos fiscais/financeiros

Os programas modelo de trabalhadores remotos fornecem incentivos fiscais/financeiros exclusivos, garantindo que os benefícios econômicos do trabalho remoto fluam para todas as partes interessadas na comunidade. O Airbnb oferece as seguintes recomendações, que têm como objetivo reduzir a carga tributária sobre as pessoas e seus empregadores:

7

Não tributar fontes de renda estrangeiras: normalmente, os trabalhadores remotos continuarão cumprindo seus deveres profissionais da mesma maneira que em casa ou no escritório. Por conseguinte, os seus rendimentos continuarão a ser provenientes desse empregador, com sede no seu país de origem, onde serão tributados. O Airbnb recomenda que essa renda de origem estrangeira recebida por trabalhadores remotos em outro país seja isenta de tributação no país de onde trabalham temporariamente.

Em 1º de janeiro de 2021, a **Croácia** começou oficialmente sua oferta de residência temporária para nômades digitais com um visto de 12 meses com taxas baixas, solicitação online e tempo de processamento de 20 dias. Uma característica do visto é uma isenção do imposto de renda, desde que o trabalho realizado pelo nômade digital não seja para clientes croatas.



Tailândia

LESTE DA ÁSIA E PACÍFICO

O governo da **Tailândia** introduziu um "Visto de Residente de Longo Prazo" para estimular estrangeiros de alto poder aquisitivo e qualificados a se tornarem residentes de longo prazo na Tailândia. O visto inclui: um "visto de residente de longo prazo" de 10 anos, inclusive para cônjuge e filhos, uma autorização de trabalho e isenção de imposto sobre renda proveniente do exterior.

*Como parte do nosso programa **More e Trabalhe em Qualquer Lugar**, o Airbnb fez parceria com a **Autoridade de Turismo da Tailândia** para destacar um dos melhores lugares do mundo para trabalhadores remotos.*

8

Obrigações claras de impostos corporativos: o Airbnb recomenda que os países forneçam regras claras para o que constitui um estabelecimento permanente e a importância da intenção e motivação comercial para criar um local de negócios permanente. Deve ficar claro que uma pessoa trabalhando em um país estrangeiro por motivos pessoais (e não a pedido do seu empregador), mas que continue exercendo funções para seu empregador, não constituiria uma residência permanente. Isso deve dar aos empregadores de trabalhadores remotos a certeza e a segurança necessárias para permitir que seus funcionários desempenhem suas funções em outro país sem gerar preocupações fiscais pessoais e corporativas.

9

Isenção de imposto de turismo: se uma jurisdição tiver um imposto sobre hospedagem local ou de turismo em vigor, o Airbnb recomenda oferecer isenções para visitantes com visto de trabalhador remoto que estejam buscando reservar acomodações para suas viagens.

Comodidades adicionais e apoio à comunidade

Além das políticas de visto e impostos listadas acima, os melhores programas para trabalhadores remotos identificam as necessidades únicas desses profissionais e oferecem apoio para integrá-los, junto com suas famílias, à comunidade em geral. O Airbnb recomenda que as jurisdições considerem algumas ou todas as seguintes políticas:

10

Hospedagem: os destinos podem fornecer um crédito a trabalhadores remotos (Airbnb ou hotel), como na cidade de **Tucson, Arizona, Estados Unidos**. **Várias outras jurisdições** também fizeram parcerias com o Airbnb para oferecer opções de acomodação desde 2021. Além disso, uma base de dados centralizada de acomodações adequadas para o trabalho remoto — como o portal **lançado** pela Cidade do Cabo/Cabo Ocidental, África do Sul, em 2021 — pode facilitar as buscas por acomodações, um dos requisitos mais importantes para trabalhadores remotos.

11

Acesso à Internet: Em março de 2022, **o Índice de Banda Larga da Cisco** — uma pesquisa com 60 mil trabalhadores em 30 países — descobriu que as pessoas valorizam o acesso à Internet

de qualidade mais do que nunca e acreditam que conexões rápidas e confiáveis são fundamentais para o trabalho. Na Ásia-Pacífico, uma **pesquisa recente** da M Moser Associates descobriu que o acesso à Internet era o principal desafio que os trabalhadores remotos enfrentavam. Não é surpresa, então, que a **pesquisa do Airbnb** mostre que o Wi-Fi é uma das comodidades que os hóspedes buscam com mais frequência (os anfitriões no Airbnb podem **testar e verificar a velocidade do Wi-Fi da acomodação** no aplicativo e exibí-la diretamente na página do anúncio, ajudando a atrair mais hóspedes à procura de acomodações com conexão, incluindo trabalhadores remotos).



Paducah, Kentucky, Estados Unidos

AMÉRICAS

Paducah oferece um reembolso mensal de até US\$ 70 por 12 meses de serviços de internet.

O Airbnb recomenda que os governos apoiem os trabalhadores remotos oferecendo acesso a serviços de alta velocidade e divulguem ativamente este importante benefício à comunidade de trabalhadores remotos. Por exemplo, **Tucson** oferece serviços gratuitos de internet gigabit por um ano, enquanto a cidade de **Bemidji, Minnesota, também nos Estados Unidos**, se orgulha em ser a "número um em **velocidade de Internet Gigabit em Minnesota**", além de ser uma "**comunidade pró-teletrabalho**".

12

Transporte: o Airbnb recomenda que os governos ofereçam aos trabalhadores remotos acesso e informações sobre várias opções de transporte. Por exemplo, o **noroeste do Arkansas** oferece aos trabalhadores remotos bicicletas gratuitas para explorar a beleza da região e frequentar o comércio local. O visto para os trabalhadores remotos da **Argentina** inclui descontos em voos da companhia aérea Aerolíneas Argentinas.

13

Benefícios comunitários: um desafio identificado pelos trabalhadores remotos é a dificuldade em criar um senso de comunidade. Conforme observado em uma **história** sobre trabalhadores remotos em março de 2022, Beverly Yuen Thompson, professora de sociologia da Faculdade de Siena, observou que "viver como um nômade pode atrapalhar a interconexão" e que a vida dos trabalhadores remotos pode deixá-los se sentindo "isolados e desconectados".

Além de dar aos trabalhadores remotos um senso de comunidade, integrá-los aos bairros pode beneficiar as empresas locais — do café da esquina ao restaurante no final do quarteirão. Uma pesquisa feita com hóspedes no Airbnb na América Latina e no Caribe mostrou que gastos com restaurantes, compras, transporte e outras atividades representam a maioria dos gastos dos hóspedes no Airbnb. Para cada US\$ 10 gastos em acomodações, os hóspedes no Airbnb gastam mais US\$ 45 em outros negócios durante uma viagem.⁶

“Em nossa análise dos dados de gastos dos hóspedes no Airbnb, fica claro que a atividade de turismo que o Airbnb gera nesses locais beneficia imensamente cidades, estados e países ao apoiar uma quantidade significativa de empregos... esse tipo de impacto econômico se tornou ainda mais importante à medida que as cidades buscam se recuperar da pandemia de COVID-19. Novos gastos dos hóspedes no Airbnb apoiarão empregos e gerarão novas vagas, ajudando na recuperação do setor de turismo que foi o mais afetado pela pandemia.”⁷

⁶Impacto Econômico do Airbnb na América Latina e no Caribe

⁷Análise da Oxford Economics

Em função disso, o Airbnb recomenda que os destinos ofereçam oportunidades para que trabalhadores remotos se integrem à comunidade local.

Essas oportunidades podem incluir:

- Cupons e créditos para restaurantes, lojas e experiências locais (**West Virginia, Estados Unidos; Mattoon, Illinois, Estados Unidos**)
- Acesso gratuito ou com desconto a museus, academias e instituições culturais locais (**Paducah; Mattoon**)
- Acesso gratuito ou com desconto a Câmaras de Comércio locais (**Bemidji, Minnesota, Estados Unidos**)
- Acesso gratuito ou com desconto a espaços de coworking (**Tulsa**)
- Encontros para promover a conexão entre trabalhadores remotos (**Tulsa**)
- Apoio para a carreira de familiares (**Tucson**)
- Oportunidades de voluntariado/trabalho sem fins lucrativos (**Tulsa**)
- Viagens e acomodações com desconto e experiências gratuitas (**Queensland, Austrália**)



Tucson, Arizona, Estados Unidos

AMÉRICAS

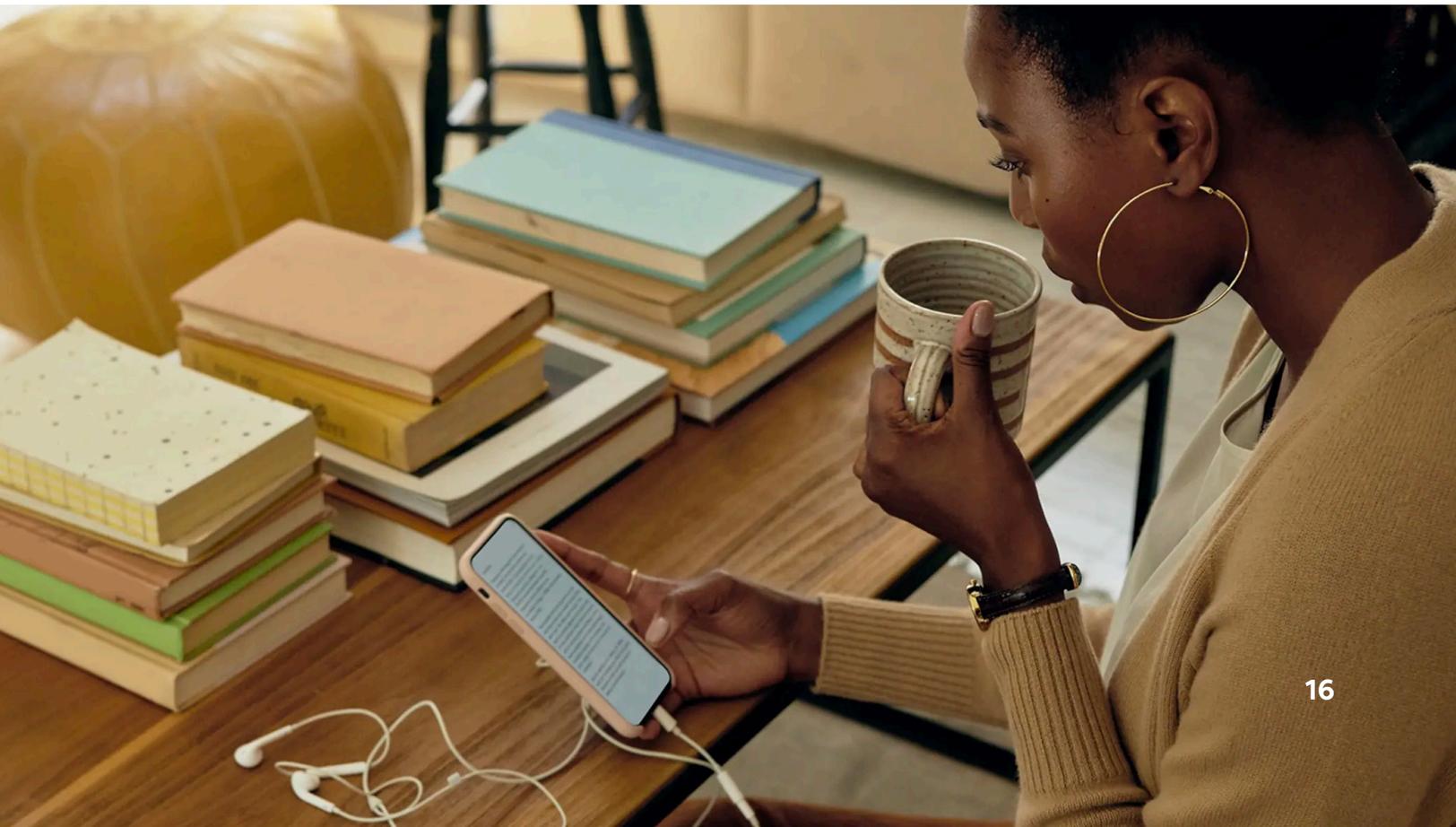
- Fundos para realização da mudança para Tucson (US\$ 1.000)
- Crédito no Airbnb
- Estadia gratuita em hotel
- Internet gigabit grátis por um ano
- Apoio para a carreira do(a) parceiro(a)
- Apoio para despesas com habitação (inspeções, custos de devolução do espaço)
- Opções de espaços de coworking

Considerações finais

A pandemia de COVID-19 mudou a forma como muitas pessoas trabalham e organizam suas vidas. Para milhões de pessoas, as viagens diárias de mais de uma hora até escritórios nos centros das cidades e complexos de trabalho suburbanos foram substituídas por uma flexibilidade revolucionária: a capacidade de morar e trabalhar em qualquer lugar.

Os benefícios dessa revolução não precisam — e não devem — se limitar àqueles que têm a sorte de trabalhar de qualquer lugar. Em vez disso, por meio de planejamento inteligente e políticas orientadas para a comunidade, como as descritas neste guia, cidades grandes e pequenas em países de todo o mundo podem tirar proveito dessa grande mudança para apoiar a prosperidade inclusiva.

O Airbnb se orgulha de fazer **parceria** com 20 destinos que estão abraçando o potencial do trabalho remoto e estamos ansiosos para trabalhar com muitos mais para atrair trabalhadores remotos e integrá-los às suas comunidades, mantendo suas peculiaridades.





O projeto do Airbnb de morar e trabalhar em qualquer lugar

- Desde a pandemia global da COVID-19, o Airbnb adotou o trabalho flexível e remoto e testemunhou o período mais produtivo da história da empresa.
- Em abril de 2022, o Airbnb **ofereceu aos funcionários a oportunidade de morar e trabalhar em qualquer lugar**, onde poderiam escolher trabalhar de casa ou em um escritório do Airbnb.
- Os funcionários do Airbnb podem morar em qualquer lugar de um país e sua remuneração não muda, além de terem a flexibilidade de viajar e trabalhar no mundo inteiro (com a autorização de trabalho apropriada).
- Menos de uma semana após anunciar sua abordagem "More e trabalhe em qualquer lugar", o Airbnb recebeu mais de 1 milhão de visitas em sua página de Carreiras.
- Mais de mil funcionários do Airbnb adotaram o trabalho remoto para morar e trabalhar globalmente.
- O Airbnb está trabalhando com **20 destinos em todo o mundo** para apoiar o trabalho remoto e desenvolver centros dedicados a esses profissionais.

Sobre o Airbnb

O Airbnb nasceu em 2007, quando dois anfitriões receberam três hóspedes em sua casa em São Francisco, e, desde então, cresceu para mais de 4 milhões de anfitriões, que já receberam mais de 1 bilhão de hóspedes em mais de 220 países e regiões. Viagens no Airbnb mantêm mais benefícios financeiros do turismo com as pessoas e lugares que o fazem acontecer. O Airbnb gerou bilhões de dólares em renda para os anfitriões, a maioria dos quais são indivíduos que anunciam as casas em que vivem. Entre os anfitriões que relatam seu gênero, mais da metade são mulheres, e um em cada cinco anfitriões empregados são professores ou profissionais de saúde. As viagens no Airbnb também geraram mais de US\$ 4 bilhões em receita fiscal em todo o mundo. O Airbnb ajudou a avançar mais de 1.000 marcos regulatórios para locação por temporada, incluindo 80% dos nossos 200 destinos principais. No final de 2020, para apoiar nossa contínua expansão e diversificação, lançamos o Portal da Cidade, oferecendo aos governos uma central de recursos para facilitar o compartilhamento de dados e a conformidade com as regras locais de registro. O Airbnb continua a investir em inovações e ferramentas para apoiar o trabalho contínuo com governos em todo o mundo para evoluir em viagens que beneficiam as comunidades.

